



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO (CEDUC)

Aos vinte e um dias mês de março de 2023 (21/03/24), às 16h08, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO (CEDUC)**, comissão esta presidida pelo vereador Brando Veiga, e tem como demais membros os vereadores André Rodini (Vice-presidente), Bertinho Scanduzzi, Ramon Faustino e Coletivo Popular Judeti Zilli. Ausente hoje, somente o vereador Ramon Faustino. Há quórum, na forma regimental. O vereador Brando Veiga inicia a reunião agradecendo os presentes, informando que nesta tarde essa Comissão fará a oitiva do Secretário Municipal de Educação, Felipe Elias Miguel. Tivemos considerações iniciais dos vereadores presentes, do convidado, que se fez acompanhado da equipe técnica da pasta, que em seguida agradeceu por estar presente na Câmara Municipal. Em seguida, registrou que um dos principais pontos de sua gestão é a transparência, agradeceu sua equipe de trabalho, e diz que a Secretaria sempre esteve de portas abertas a todos, buscando sempre uma educação seja cada dia melhor para a cidade. Diz que respeita muito a pasta que ocupa, e os servidores, fazendo em seguida uma crítica ao denunciismo, e que tem um corpo atuante na pasta, 24 horas por dia, ressaltando ainda a importância de se valorizar a educação, cuidar das escolas e do corpo docente. Brando Veiga relembra e pede registro que a convocação do Secretário foi debatida, mas que Felipe Miguel se colocou à disposição de comparecer mesmo sem ser convocado. Em seguida, vieram indagações do vereador Brando Veiga e da vereadora Judeti Zilli, do Coletivo Popular, esta última se manifesta a partir do minuto 07:59, destacando que tem sim um carinho muito grande pela educação e pelo que faz. Aponta que seu mandato recebe demandas todos os dias, de três lados diferentes, das famílias, dos colegas de trabalho professores, funcionários de escolas, e também como agente político. Em seguida, a vereadora e o Secretário se manifestam sobre a entrevista do titular da pasta concedida no último final de semana para o programa do também vereadora Lincoln Fernandes. A vereadora cita, também, matéria publicada pelo jornal Tribuna. Seguiu dizendo sobre questões inerentes à pasta da educação, sobre dispensa de professores, e outras situações ocorridas, entre as quais a situação de crianças com laudos e liminares que, segundo ela, não estão tendo o devido acompanhamento, a devida atenção específica, especializada, em sala de aula. Cita que é preciso ter cuidado, porque muitos professores estão adoecidos, e existem 180 profissionais readaptados. É um quadro difícil, registra a vereadora. Diz que entende perfeitamente as implicações que isso traz. É preciso encontrar um caminho para isso, comenta. Segue falando acerca dos professores faltosos no dia a dia, e pede que a pasta ouça as demandas. Em seguida,



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

sobre o assunto da reunião de hoje, se manifesta Danilo Valentim, professor da rede municipal de ensino e membro do Coletivo Popular Judeti Zilli, do minuto 17:24 a 22:21. Entre outras afirmações, indaga o convidado sobre o enxugamento do projeto “Todos Juntos”. Fala sobre a queda dos índices do IDEB, assunto que, segundo ele, já foi discutidos na Câmara em duas oportunidades. Faz perguntas sobre os contratos de duas empresas, que vencerão em breve. Posterior, temos a fala do convidado, Secretário Felipe Elias Miguel, a partir do minuto 22:39 que se manifesta sobre a fala da vereadora Judeti Zilli, especialmente sobre sua entrevista ao programa de Lincoln Fernandes, lendo, na íntegra, o que falou na ocasião (do minuto 23:39 a 24:17). Registra que nunca “criminalizou” os professores, nem a conduta destes, e comenta sobre os atestados apresentados pelos professores. Aponta que o atestado é direito do professor, e entende o papel do agente político, mas pede cautela e cuidado, ressaltando a importância de se ter harmonia entre a pasta, professores e funcionários. Comenta sobre a falta de um direcionamento, no país, sobre a educação, onde tudo é prioridade. A cada momento, surge uma prioridade nova, diz Felipe Miguel. Cita que nunca foi feito tanto pela educação especial, nunca se teve tantos professores de educação especial na rede. O titular da pasta diz que cada ente federativo fala uma coisa, Governo Federal, Estadual, e cita as dificuldades em observar tudo isso, especialmente do que às vezes recebe liminares do Poder Judiciário. Felipe Miguel diz ser preciso discutir tudo, com muita seriedade e transparência, e relembra que o absentéismo é qualquer tipo de ausência, mas existem várias interpretações, hoje isso é em torno de 15%, tem os números. Sobre contratações, diz que até 2019 havia uma limitação para contratação de servidores, pelo limite prudencial da LRF, e de determinações do Tribunal de Contas. Responde, a partir do minuto 33:35, sobre o enxugamento do programa “Todos Juntos”, como indagou Danilo, bem como sobre os contratos administrativos de serviços de recepção e portaria, nas escolas. Comenta também sobre novas contratações. Em seguida, o vereador André Rodini diz que a Casa se sente honrada em vê-lo esclarecendo as dúvidas dos vereadores, em especial do mandato da vereadora Judeti Zilli. Indaga sobre recente incidente de violência na escola Anísio Teixeira, e Felipe Miguel responde em seguida. Outra indagação do vereador foi sobre questões envolvendo os novos gestores, citando ainda um certo “boicote”. Felipe Miguel diz que a pasta tem dado todo o suporte a esses novos gestores, é um período de acomodação, período difícil, cada escola tem suas particularidades, sua cultura, seu corpo docente, e no momento de transição de gestão algo possa acontecer, mas a pasta está à disposição para apoiar os professores e os novos gestores. A vereadora Judeti Zilli também comenta sobre esse assunto, destacando que a função de Diretor de Escola sofreu algumas modificações e foi muito precarizada, em seu entendimento, com um salário muito baixo, um horário engessado, impossível de ser cumprido na escola. Cita particularidades e relatos sobre isso. O Secretário responde do minuto 47:27 a



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

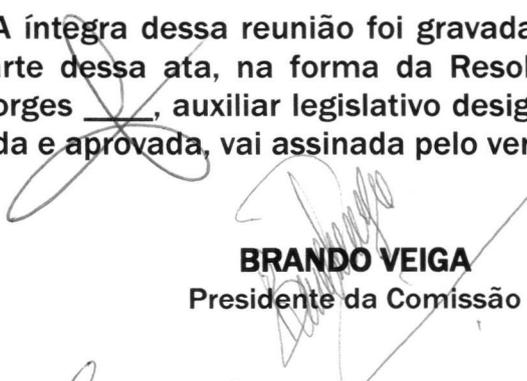
48:44, e em seguida, Marisa (Secretaria da Educação), diretora do Departamento de Educação Básica, responde que esse grupo foi afastado na forma do art. 54 do Estatuto e esse grupo (sete) trabalha com acompanhamento dos gestores novos. Diz que novos gestores serão chamados, na próxima semana, e faz considerações sobre a dinâmica desse trabalho. Seguiram-se ainda, dentro do assunto da reunião, perguntas do vereador Bertinho Scanduzzi e, novamente, de Danilo Valentim, esse último se manifestando novamente do minuto 56:18 a 1:02:45, acrescentando ainda fala sobre a instalação de aparelhos de ar-condicionado nas escolas. O convidado responde tudo a partir do minuto 1:03:25. Sobre os ar-condicionados, diz que faltam ainda 12 escolas para instalar, e em breve isso será feito. Aponta a situação de problemas elétricos em algumas unidades, e algumas escolas, por vezes, fazem a utilização do equipamento de forma inadequada, e isso sobrecarrega a estrutura elétrica. Todas as escolas tiveram aumento de carga energética, e há licitação para alteração do padrão de entrada que em breve todos os aparelhos poderão ser plenamente utilizados. Não tem vergonha em dizer que houve estouro do prazo do cronograma, e que seu interesse é que os ar-condicionados estejam instalados. Comenta sobre o concurso de PEB I, e sobre a legislação pertinente, além da dinâmica que vai desde a contratação do professora até ele chegar à sala-de-aula. Ressalta os feitos, na pasta da educação, da gestão Duarte Nogueira. A partir do minuto 1:13:23, temos fala do vereador André Rodini sobre indicação feita por ele e encaminhada à Prefeitura sobre a utilização de *vouchers* para creches, tendo resposta do Secretário em seguida, do minuto 1:13:55 a 1:17:55. Ao final, Judeti Zilli fala, novamente, sobre a repercussão da fala do Secretário e Bertinho Scanduzzi também fala, ao final. O convidado Felipe Elias Miguel diz que nos cinco anos à frente da pasta aprendeu muito com os profissionais que estão, mas o que lhe chama a atenção é como a educação é violenta, em sua comunicação, em suas atitudes, e o quanto a politização da educação é prejudicial, e isso se reflete nas publicações, no posicionamento, e que todos nós colocamos muita emoção no nosso trabalho, porque é isso que gostamos de fazer, e ele sempre defende a pasta, porque são servidores concursados e tudo o que fez na gestão Duarte Nogueira foi para prestigiar a educação, e, segundo ele, a população reconhece isso, e nunca foram poupados investimentos, foram feitas ações inovadoras, estão sendo distribuídos uniformes, e o que foge ao controle tem que vir a público esclarecer, e isso é parte do nosso trabalho. Ressalta que muitas ações foram feitas, hoje temos um centro étnico-racional, que ninguém tem, e a legislação é sempre uma construção social que cria direitos e obrigações para todos cumprirem. Muitos projetos de vereadores chegam à pasta, e tantas ações que impõe obrigações a quem está na frente da pasta. Cita a Lei Lucas e conclui dizendo que espera que o Plano Municipal de Educação possa ser o primeiro pacto escrito visando mudar essa situação. Assim, o vereador Brando Veiga, presidente desta Comissão Permanente, nada mais havendo a informar ou deliberar, encerra a



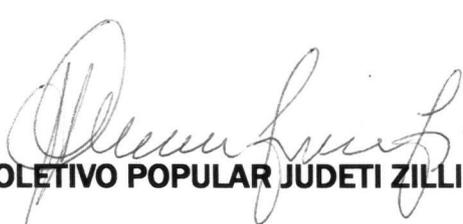
Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

reunião às 17h40. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia audiovisual (anexa), que faz parte dessa ata, na forma da Resolução nº 46/2018. Eu, Fernando Silvério Borges _____, auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo vereador abaixo.


BRANDO VEIGA

Presidente da Comissão


COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI


ANDRÉ RODINI


BERTINHO SCANDIUZZI